

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

ANO V — Nº 53 — JULHO DE 1992

ROMARIA DA TERRA
"Terra Viva: Produzir
para ficar".

Dia 26 de Julho/1992
CAPIVARI (XERÉM)

ORGANIZE-SE
E VAMOS LÁ!

Os Frutos do Sínodo

Creio que as decisões do SÍNODO só se transformarão em prática libertadora, se tivermos a coragem profética e a decisão política de assumirmos na unidade — embora respeitando a diversidade —, o processo de NUCLEAÇÃO.

O Núcleo rompe com a massificação e o isolamento que, algumas vezes a estrutura paroquial impõe. Ele se torna assim a possibilidade de um acolhimento fraterno e de relacionamentos interpessoais mais profundos e gratificantes.

Vai ser preciso mobilizar todas as forças vivas da Comunidade, para que, "com novo ardor missionário", vibração, entusiasmo, altivez e alegria de ser católico; rompendo com a rotina e a acomodação pastoral, superando o medo e a timidez do testemunho, se possa dar novo impulso evangelizador à vida de nossa diocese.

Ninguém pode ficar de fora! Animadores de Comunidade e de Círculos Bíblicos, Catequistas e Catequizandos, preparadores de sacramentos, e ministros, Legião de Maria, Apostolado da Oração, Vicentinos, Marianos, Cursilhistas, Movimentos de Casais...

FÉ ANUNCIADA E VIVIDA

Nós Núcleos, espalhados rua por rua, com a participação de pequenos grupos de famílias, a vida e a fé se encontram. E esta será a melhor maneira de evangelização de adultos, de fazer catequese, de acolher os enfermos, de animar as devoções de novenas, via-sacra, mês de maio e de celebrar a vida: aniversários, enterros...

Aí acontecerão reflexões semanais e o atendimento e a visita aos idosos, aos doentes e necessitados. Os novos moradores serão acolhidos, as mães grávidas receberão bênçãos e os recém-nascidos serão abençoados, os aniversários serão celebrados juntos e as festas populares serão organizadas por todos. O Núcleo assumirá a defesa dos injustiçados e haverá de apoiar as lutar por melhoria das condições de vida.

Isto é utopia, sonho irrealizável, tarefa por demais difícil, projeto impossível? Se não começamos nunca experimentaremos a vitória. O momento exige a fé arrojada de quem assume o Projeto de Deus até às últimas conseqüências. E esta não é uma missão para cristãos acomodados, seguros de segurança ou com medo dos ris-

cos de uma fraternidade solidária e engajada.

DO NÚCLEO À COMUNIDADE

O Núcleo não precisa de estruturas materiais para sobreviver. A Comunidade será o espaço facilitador da vivência fraterna. Na Comunidade a preparação a 1ª Eucaristia ganha força, porque será alicerçada pelos contatos mais profundos do Núcleo com os pais das crianças, que por sua vez, serão acompanhadas por ele na perseverança.

A preparação para os Sacramentos também será fortalecida, porque quando as famílias procurarem a Comunidade, muitas delas já terão sido acompanhadas pelos Núcleos.

E se houver um esforço paroquial concentrado, as diversas pastorais não terão públicos diferenciado no atendimento, mas acompanharão progressivamente, as mesmas famílias ou pessoas. Os que irão receber o Batismo, a Comunhão, a Crisma, os que irão casar... serão aqueles já acompanhados pelo Círculo Bíblico ou pelas visitas feitas pelo Núcleo; que, por sua vez, pôde perceber situações de pobreza, doença ou morte e encaminha a solução do problema para os Vicentinos, a pastoral social, para a pastoral da saúde, da esperança e Grupos de Oração.

A árdua e fascinante tarefa de NUCLEAÇÃO nos impulsiona a investir e não medir esforços na Paróquia e na Comunidade, o empenho dos Regionais numa pastoral de conjunto e o compromisso das Comissões Diocesanas em oferecer formação e subsídios que auxiliem na concretização deste projeto amadurecido e assumido unanimemente pelos Sinodais e pela Diocese, após quase seis anos de trabalho.

Que a gente possa dizer: "VALEU A PENNA! Nosso esforços de transmitir a Fé foi recompensado. A Baixada que busca o Deus Libertador, O encontrou testemunho de Vida de nossa Igreja presente no meio dos pobres".

Quanto mais as raízes penetrarem na terra e se multiplicarem, tanto mais a árvore crescerá forte, capaz de enfrentar as tempestades e dar bons frutos. Assim é a Igreja: Quando mais se multiplicarem os pequenos grupos de vivência evangélica nas ruas, mais as Comunidades formarão uma Igreja que é fermento, luz e sal do mundo, como Jesus quer.

SOLIDÁRIOS NA DIGNIDADE DO TRABALHO



Romaria da Terra

TERRA VIVA: PRODUZIR PARA FICAR

Vem aí a 6ª ROMARIA DA TERRA! Será realizada na Diocese de Duque de Caxias, na Comunidade de Capivari — Xerém.

POR QUE CAPIVARI?

Porque foi uma grande fazenda da região até o início dos anos 60. E, é neste município que se dá fortes conflitos de luta pela terra, palco inicial da organização dos trabalhadores. Onde em 1952 surge a ALF (Associação dos Lavradores Fluminenses) que se organizam em defesa de seus direitos e resistência aos latifúndios. Esta Associação organiza vários núcleos nas regiões de conflito no município, onde nasce a FALERJ (Federação das Associações de Lavradores do Estado do Rio de Janeiro).

EXPULSOS DA TERRA

Após a expulsão de cerca de dois mil trabalhadores rurais, ocorreu grandes conflitos com a polícia. Forças Armadas e latifundiários, até meados de 1961, quando é feito o decreto de desapropriação da Fazenda Capivari. No entanto até 63 várias tentativas de despejos ocorrem, porém todas suspensas.

Em 1982, recomeçaram as tentativas de despejos, desenvolvendo-se aí uma luta pela desapropriação da área do Tabuleiro, que ocorreu em novembro do mesmo ano. No entanto a morosidade da Justiça levou a não regularização definitiva, e em 1989 as famílias recebem nova ordem de despejo.

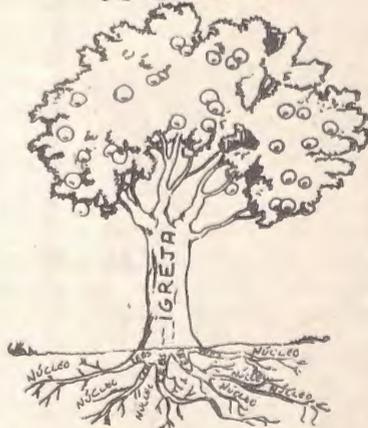
UMA SITUAÇÃO QUE NÃO MUDA

Mas a situação não se modificou, e em setembro de 1991, os lavradores recebem nova visita da polícia, oficiais da Justiça e fazendeiros com ameaças de despejos, não concretizadas em face da resistência e grande solidariedade recebida. Este resultado trouxe como conseqüência uma revolta dos latifundiários da região, que vêm ameaçando as lideranças.

E A LUTA CONTINUA

Hoje lutar pela Reforma Agrária significa a conquista por um pedaço de chão à quem trabalha, e especialmente, condições para desenvolver sua produção. E, a expressão PRODUZIR PARA FICAR quer dizer: ter créditos, subsídios, implementos... para o pequeno produtor, posseiro, assentado... TODOS À ROMARIA DA TERRA! 6ª ROMARIA DA TERRA 26 de JULHO — Capivari Comissão Pastoral da Terra

NÚCLEOS



MUITAS RAÍZES PARA FAZER A IGREJA CRESCER E DAR FRUTOS

8º Encontro Interclesial de CEBs

Povo de Deus Renascendo das Culturas Oprimidas

Cada povo tem sua maneira de ser e viver, de se expressar, de festejar, de se relacionar, de trabalhar, de celebrar a fé, de produzir objetos, arte, tecnologia. Estas diferenças dão características próprias a cada povo ou grupo social: é o que chamamos de CULTURA.

Todas as culturas são boas e merecem ser respeitadas, uma vez que é o jeito próprio de cada povo, com suas origens, história, costumes e crenças. Mas a tendência dos povos dominadores é a de abafar, reprimir e desrespeitar a cultura dos oprimidos.

No Brasil a cultura dos índios, dos negros, da mulher e dos pobres tornaram-se culturas oprimidas, porque foram desconsideradas pelos invasores e até pela própria Igreja. Durante muito tempo, nossos povos foram treinados a pensar e a viver do jeito dos dominadores, matando tudo o que seria a sua marca própria, a sua maneira própria de agir. Chegou até mesmo a acreditar que o jeito europeu era o melhor para todos.

O 8º Encontro das CEBs quer restabelecer o reconhecimento da capacidade, força e valores dessas culturas, para que os povos se sintam sujeitos da própria história e da transformação da sociedade.

MASSACRE CULTURAL

Por força da dominação os índios per-

deram sua terra, suas tradições, seus costumes, sua língua. Foram obrigados a vestir-se como os brancos, a trocar seus nomes indígenas e, a falar e agir como os brancos.

Os negros foram arrancados de sua pátria, separados de suas famílias, obrigados a receber o batismo cristão, a produzir — como escravos —, a riqueza e o sustento do dominador. Resistiram organizando-se em quilombos, nas confrarias e irmandades, nos terreiros de batuque, e mantendo viva a sua crença e sua cultura na ginga e na dança.

Também a mulher sofre discriminação e opressão, principalmente quando é pobre e negra. Foi sempre impedida de contribuir para a transformação da humanidade.

DEUS PREFERE OS POBRES

Os índios repartiram a terra e os alimentos, e adoravam a Deus da Vida presente na natureza. Os negros dançavam para Deus e os pobres viviam a religiosidade popular marcada pelo culto aos santos nas quermesses, novenas e ladainhas. Mas estas maneiras simples e profundas de viver a fé foram desrespeitadas e desvalorizadas.

Mas Deus, que é o Deus dos fracos e oprimidos está do lado dos pobres. Na imagem de Nossa Senhora de Guadalupe está

presente a resistência dos índios. Em Nossa Senhora Aparecida, o Senhor da Vida e da Libertação se coloca ao lado dos negros. E até hoje os pobres louvam a Deus através de novenas, terços, promessas e romarias.

A BOA NOTÍCIA PARA OS POBRES

O 8º Encontro faz o reencontro do Evangelho com as Culturas Oprimidas. É que as CEBs há muito têm a Bíblia como força iluminadora da caminhada. E sabem que evangelizar, respeitar as culturas, é levar a Boa Notícia de vida para todos reconhecendo, fortalecendo, valorizando, estimulando a resistência, a organização, a busca de soluções alternativas, ajudando o Povo a tornar-se sujeito de libertação.

Assim o Evangelizador escuta para aprender do outro e provocá-lo à participação. Reconhece a necessidade de viver juntos e de se inserir na realidade dos evangelizados. Organiza tanto a vida da comunidade como da sociedade, dentro do espírito participativo. Cria serviços e ministérios de acordo com as necessidades. Alimenta a solidariedade entre as pessoas e as culturas. Discerne e pesquisa para

aprofundar questões, auxiliar tecnicamente e ter espírito crítico. E o mais difícil: tem um espírito ou mística do martírio diante das tentações, perseguições, incompreensões, sofrimentos e fofocas...

ASSUMIR COMPROMISSOS

As Comunidades de Base de todo Brasil querem, através de vivência comunitária e dos compromissos de libertação com as culturas oprimidas, ser o novo Povo de Deus. Isto exige preocupação com os outros e renúncia dos privilégios individuais, para que se viva realmente em comunidade. Exige valorização da religiosidade popular, respeito às diferentes crenças e, ecumenismo que leve à unidade das igrejas. Exige participação ativa nas lutas e nos movimentos populares que visam uma sociedade mais justa e igualitária. Exige que sejamos críticos e que resistamos à cultura da classe dominante que nos é imposta através do ensino ou dos Meios de Comunicação. Exige ainda, que sejamos profundamente humanos, afetivos, amorosos, sensíveis e livres; um testemunho de amor e manifestação da presença de Deus na vida das pessoas, povos e culturas.

MINISTRO PARA O POVO DE DEUS

Já é comum em nossas Comunidades a prática dos Ministérios exercidos por homens e mulheres. Cada domingo muitas comunidades não têm Missa. Ficam apenas com Celebração da Palavra. Mas, por que tudo isso? O que é mesmo um Ministério? Para que os Ministros?

Ministério é um serviço na Comunidade cristã. É uma missão recebida e exercida para o bem de todos os irmãos. É um serviço que realizamos para a construção da Comunidade e a concretização do Reino de Deus.

dos os membros são necessários e importantes, e uns não podem viver sem os outros.

Também na Igreja: leigos, padres, diáconos, irmãs, todos são importantes e necessários para a construção do Reino de Deus, e cada um o seu dom e o seu carisma próprio... Por isso, cada um tem o seu Ministério e o seu lugar na Comunidade.

O ESPÍRITO SOPRA ONDE QUER

Na hora de escolher os Ministros das Comunidades, é aquela dificuldade. Ninguém quer. Poucos se acham dignos e capazes. Será que o Espírito Santo não atua em nossas comunidades? Ou será que nós não acreditamos em nós e nos outros? E você, está servindo com garra e entusiasmo à sua comunidade? Ou está se omitindo, ficando só olhando e esperando para ver como fica?

As necessidades das nossas Comunidades são muitas e o Espírito Santo sopra onde quer. Compete a nós não impedir a ação do Espírito de Deus, nem abafar os carismas, os talentos de cada pessoa, sempre na unidade e na comunhão, para melhor edificação do Reino de Deus entre os homens.

Cada um de nós é questionado no seu ser cristão, e no seu jeito pessoal de responder ao chamado de Cristo "Vem e Seguem-Me". Agora cabe a você a e mim, a cada um de nós seguir a Cristo na fidelidade e na alegria de colaborar na própria missão da Igreja, que é salvar os homens, levando-lhes a Palavra Libertadora do Evangelho e contribuindo para que todos tenham vida em abundância. (Irmã Rosa Braga — Comissão Diocesana de Vocações).

MINISTROS LEIGOS E MINISTROS ORDENADOS

O bispo, o padre e o diácono são ministros da Comunidade a partir do sacramento da Ordem. O leigo é ministro a partir dos sacramentos do Batismo e da Crisma.

Vendo as necessidades de sua comunidade o leigo se coloca à disposição dela. A Comunidade o escolhe e ele recebe uma preparação própria e é enviado pelo bispo para servir à sua Comunidade de forma toda especial.

A Igreja precisa de ministros ordenados e dos ministros leigos: Homens, mulheres, jovens e adultos. Pois a Igreja é um corpo e tem muitos membros e também muitos serviços ou ministérios.

Os ministros leigos são necessários para que a comunidade se faça presente no meio do Povo e realize melhor a sua missão de evangelização no mundo de hoje.

A IGREJA SOMOS NÓS

Tem muita gente com dificuldade de aceitar que a Igreja é servidora e que todos os cristãos são chamados a realizar sua missão. Estes não querem nada com os ministros leigos e ficam correndo de igreja em igreja atrás de padre. Estes acham estranho homem ou mulher distribuindo a comunhão, batizando ou presidindo casamento.

Sabemos que é difícil mudar de mentalidade. Isto não acontece de uma hora para outra. É preciso, no entanto, que aprendamos e reconheçamos que na Igreja todos nós somos importantes. É toda a comunidade que tem valor, é cada cristão, é cada pessoa e não apenas os padres e, na falta destes, os diáconos e irmãs. No corpo to-

POVO DE DEUS RENASCENDO DAS CULTURAS OPRIMIDAS

8º ENCONTRO INTERECLESIAL DE CEBs S. MARIA RS

08-12-09-1992

EXPEDIENTE CAMINHANDO

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Capitão Chaves, 60 - Centro
C.E.P. 26.220 - Nova Iguaçu, RJ
Tel.: 767-0472, à tarde
Coordenação Pastoral: Pe. Bruno
Redação: Diác. Jorge Luiz Soares de Lima

Produção Gráfica: Kattar Gráfica Editora
Lida. Tel.: 768-7342



Eleições Municipais: a vez do povo ter voz

No dia 03 de Outubro iremos mais uma vez às urnas, para exercer o nosso direito e ao nosso dever de cidadãos, e escolher o Prefeito e os Vereadores dos nossos Municípios. E nunca é demais lembrar que estaremos votando em seis municípios que estão no território de nossa Diocese: Nilópolis, Nova Iguaçu, Belford Roxo, Queimados, Japeri-Engenheiro Pedreira e Paracambi.

Para as classes dominantes, que voltam às ruas para iludir o Povo com falsas promessas, as eleições é uma garantia de que seus representantes serão eleitos. Para os trabalhadores é a possibilidade de avançar na conquista de seus direitos.

VOTAR NÃO É UMA BRINCADEIRA

Votar é coisa séria. Ninguém pode brincar com o seu voto. Ninguém pode se omitir. Quem não vota, quem anula seu voto, não tem direito de reclamar. Anular o voto ou votar mal é deixar que os corruptos, os mal-intencionados, os inimigos do povo, os que tramam contra a vida dos pequenos, continuem a fazer suas maldades e defender seus próprios interesses.

Votar corretamente é o mínimo que se pode fazer para mudar a situação que aí está. Contribuir para virar o jogo, é dar a vez ao povo que luta e ser a sua própria esperança.

E alimentar a esperança do Povo é a tarefa do próprio Povo e dos cristãos, porque "a razão mais profunda da atitude da Igreja frente à política decorre da consciência evangélica de sua missão".

VOTAR É COMPROMISSO CRISTÃO

É o Papa Paulo VI quem nos diz que "A política é uma maneira exigente-se bem que não é a única-de viver o compromisso cristão, ao serviço do outro". Assim para a Igreja é dever do cristão participar da política, contribuindo para que ela penetre os ideais do Evangelho e do respeito à dignidade e aos direitos do homem.

O Senhor Jesus Cristo nos ensina que o poder legítimo é aquele que se caracteriza pelo serviço, que se estende a todos, mas que privilegia os pequenos, os pobres e os oprimidos.

O critério decisivo para julgar o comportamento das pessoas e também dos que detêm o poder é o atender às reais necessidades da pessoa humana: dos famintos, dos sem-teto, dos sem-terra, dos sem emprego, dos sem poder. Só corresponde à evangélica concepção do poder aquele que é exercido em benefício do Povo. Quem assim age faz a vontade de Deus e contribui, ainda que não saiba, para a instauração do Reino no meio de nós.

Se é dever do cristão trabalhar pelo bem comum, votar bem significa votar em candidatos e em partidos, que por seu passado e no presente, se mostram e provam seu compromisso com a luta do Povo por libertação.

"DESESPERAR, JAMAIS"

O Brasil está atravessando a sua mais grave crise; recessão, que provoca o desemprego de milhões de trabalhadores; salário que saiu do nível de pobreza e caiu ao nível da miséria; corrupção dentro do Governo e desesperança geral.

Mais do que nunca aumenta a nossa responsabilidade no voto. É preciso escolher Vereadores que, na Câmara, não vão cuidar de seus próprios interesses, mas sim propor leis que melhorem a vida do povo e não beneficiando a quem já tem muito. É preciso escolher Vereadores que fiscalizem os atos do Prefeito, em vez de trocar a honradez do mandato por apoio político em troca de manilhas, caminhões de aterro, asfalto, emprego na prefeitura e enriquecimento ilícito.

Na hora de escolher é preciso sabedoria. Ela se conquista com boa formação política, com consciência reita, com reflexão comunitária, com a força e a proteção do Espírito Santo de Deus. E preciso escutar os profetas e os bons revolucionários.

ACONTECEU

07 DE JUNHO: A Vigília de Pentecostes mobilizou paróquias e comunidades de nossa Diocese. Algumas fizeram apenas até à meia-noite do sábado e muitas foram até a madrugada de domingo. Fortalecendo-se todos para o desafio missionário de anunciar o Deus Libertador na sofrida e querida Baixada Fluminense.

18 de JUNHO: A Festa do Corpo e Sangue de Cristo (Corpus Christi) vem recuperando, em muitas e nossas paróquias a tradição da religiosidade popular das procissões. Multidões se juntam em clima de Oração. Os tapetes enfeitam as ruas por onde passa o Santíssimo Sacramento. Na Paróquia de Rocha Sobrinho, a festa serviu para abrir um tempo de Missões numa das Comunidades recém-criadas e que precisa ser dinamizada.

19-24 DE JUNHO: Realizou-se a tradicional Festa de São João Batista, em Vila São João, em Queimados. A paróquia tem por

pároco o Pe. Geraldo Lima e fica em área rural onde surgiu o Mutirão de Nova Aurora. Uma Missa Sertaneja marcou os festejos, bem como as apresentações, eventos e a festa popular.

21 DE JUNHO: Padre Fernando, pároco de Santa Eugênia, tomou posse como Administrador Paroquial da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge, substituindo o saudoso Pe. Alexandre. Os padres e o diácono da Região I irão colaborar. Espera-se que até o final do ano se possa ter uma solução definitiva para a paróquia.

04 DE JULHO: Realizou-se no Centro de Formação de Líderes, em Moquetá, as eleições diocesanas. Aí foram eleitos os responsáveis pela Pastoral Diocesana: Vigário-geral, Pró Vigário-geral, Coordenador de Pastoral e Coordenadores Regionais. Nos próximos meses as Comissões estarão também elegendo suas novas coordenações.

VAI ACONTECER

26 DE JULHO: ROMARIA DA TERRA, em Capivari — Xerém, no Município de Duque de Caxias. As paróquias podem organizar-se indo de ônibus de linha: "Nova Iguaçu-Xerém" ou em ônibus alugado somente para esta finalidade. Solidários, participemos".

23 DE AGOSTO: 1ª ROMARIA DA JUVENTUDE: "Juventude, Eco dos Poderes". Será a nível de todo o Estado do Rio, com participação das Dioceses do Leste I: Niterói, Caxias, Rio, Nova Iguaçu, Itaguaí, Valença, Volta Redonda, Campos, Friburgo e Petrópolis. A Romaria, envolvendo jovens e adultos, acontecerá em nossa Diocese. É uma graça de Deus para nós. Mas para a nossa PJ, vai ser trabalho dobrado!

07 DE SETEMBRO: A 5ª Romaria do Trabalhador, em Aparecida do Norte. Ela

quer ser sinal de presença do trabalhador na Igreja e de uma evangelização com novo ardor missionário no mundo do Trabalho.

8-12 DE SETEMBRO: 8º Encontro das CEBS, em Santa Maria, Rio Grande do Sul: "Povo de Deus renascendo das Culturas Oprimidas". De nossa Diocese irão 14 representantes, dois de cada Regional, e mais um padre e uma irmã.

12 de OUTUBRO: 4ª Assembléia Geral da Conferência Episcopal Latino-Americana (CELAM). Os bispos da América Latina estarão reunidos em Santo Domingo para refletirem sobre o tema da Evangelização e a Cultura. A Conferência começa justamente no dia em que se celebra os 500 anos da descoberta da América. E a última vez que os bispos se reuniram para uma Conferência Geral foi em 1979, em Puebla, no México.



IMAGEM DE UM
APLAUSO RECONHECIDO

A imagem fascinante é das mais belas linguagens que notabiliza o ser humano. Nela coexiste a exuberância como brilho infinito e reconhecido de alguém que nasceu, conviveu e veio para ficar.

O intenso aplauso recebido por Dom Adriano, de todo o seu Povo, na Missa festiva de Santo Antônio, marcará para a nossa eternidade o som das mãos daqueles que nele confiam e de quem jamais querem se afastar.

Dom Adriano, nosso Irmão e Pastor nosso, seu confrade Santo Antônio, sentiu no olhar úmido e emotivo da nossa gente o quanto o senhor é amado, abraçado e animados pelos seus devotos; o quanto sua coragem fortalece e dinamiza a nossa diocese; o quando sua sensibilidade, caridade e humanidade, comunga sua existência, coerente e sempre presente, no meio de todos nós.

Eis a imagem aplausiva e alusiva no convívio dos nossos corações. O nosso Povo festejando o Jubileu de Ouro Sacerdotal (50 anos) do nosso e muito nosso Dom Adriano!

NA RODA VIVA

★ Janice... Uma nova escritora! Terminando, com sucesso, toda a primeiríssima edição do primeiríssimo livro: "Nino... Um Testemunho de Fé e Esperança". O lançamento será no sábado, 18 de julho, às 16 horas, em Santo Elias. Será bonita e emocionante a tarde de autógrafos Janiciana.

★ Pe. Ivo escreveu belo e significativo artigo sobre a ECO-92 na Baixada. O redator do "Caminhando" tanto queria publicá-lo, mas Pe. Ivo quer repensar mais um pouco.

★ Maricildes frequentando novos cursos de liturgia no Rio. Ela quer aliviar os seus críticos de possíveis chumbos grossos.

★ Francisco Mineiro, do BNH, feliz demais com o artigo de abertura da última

Coluna do Carlitus

edição de "Carlitus Colunável", sobre sua gente da Comunidade BHN.

★ Muita gente pedindo para a nossa simpática Coluna não mudar de nome. Tudo bem: "Coluna do Carlitus" permanece. A voz do Povo é a voz de Deus.

★ Frei Luís com os cabelos em novos tons. Já sentiram o brilho dourado dos seus cabelos!???

★ Celinha, da Livraria do CEPAL, reclamando das poucas vendas no último mês. Ela agora está vendendo e também encomendando imagens de santos e rostos do nosso Povo. Ajudem a nossa Livraria com o sorriso e simpatia da Celinha, para que a livraria entre na linha!

★ Vanize, da Comunidade Bom Pastor, foi abordada há poucos dias por um fã da Regina Casé. E não é que elas realmente se parecem???

★ Padre Agostinho foi muito feliz na comunicação da partilha do pão em nossa Catedral na última festa de Santo Antônio. Valeu!

★ Rosana e Filomena, com saltitantes pulinhos "tietes", quando Bebeto e Adriana cantavam na festa de Santo Antônio. Duas fonzocas da MPB.

★ Marialda (Catedral) preparando-se para nova cirurgia. Ainda não é a plástica, não!

★ Padre Jacinto (Prata) muito sentido. A Festa de Santo Antônio — 1ª parte, não trouxe o resultado financeiro tanto esperado. Fizeram bem e organizaram a Festa do Santo Padroeiro — 2ª parte.

★ Por falar em 2ª parte, já está terminando a telenovela "Amazônia". Padre Serra não perde um só capítulo e disse que assiste por vivermos também o Ano da ECO-92.

★ A grande Fernanda Montenegro fazendo Portugal, Suíça, França e Espanha acontecer com o seu magnífico espetáculo "Dona Doida". Fernanda disse estar muito doida para poder entender esse fenômeno de amor à sua bela carreira de atriz. Notável!

• Ponto Final: "Não tenho mais tempo algum. Ser feliz me consome" (Adélia Prado)

ESCOLA DE FÉ COM FORÇA TOTAL

No dia 02 de julho terminou, em Lote XV, mais uma Escola de Fé, que reuniu durante vários meses agentes de pastoral das paróquias de Lote XV, Santa Maria e Jardim Gláucia.

E mais uma vez deixou saudades e um gostinho de "quero mais", aos participantes da Escola.

Em agosto termina mais uma Escola no Centro de Formação. Mas a Equipe continua com força total. Em setembro começa uma nova Escola em Heliópolis e em outubro inaugura mais uma em Vila de Cava.

CANDIDATOS AO DIACONATO ENTUSIASMADOS COM O CURSO

Os seis candidatos ao Diaconato Permanente em nossa Diocese estão entusiasmados com o Curso de Formação, que se

realiza às segundas e quartas-feiras no CEPAL. Já estudaram Liturgia, Bíblia, História da Igreja, Documentos da Igreja e agora estão estudando Cristologia e Escatologia. Os orientadores se revezam: Diácono Jorge Luiz, Irmã Annie, Pe. Pedro, Padre Marcus, Pe. Ivo e agora Pe. Francisco, de Itaguaí.

Nossos seis candidatos são: Carlos, de São Sebastião-Belford Roxo; Rosemiro, de Olinda; Mariano, de Nilópolis-Aparecida; Sebastião, de Cabuçu; Fanuel, de Queimados-São Francisco e Bartolomeu, de Olinda-Santíssima Trindade.

Ao grupo se juntou Hélio, primeiro candidato ao diaconato na Diocese de Itaguaí.

Além do Curso o grupo se reúne uma vez por mês, num Encontro em Espiritualidade, do qual participam também as esposas.

JUVENTUDE CAMINHO ABERTO

— Luiz Francisco — Piam

Olhe a diocese af
Lançando a Fraternidade
Este ano a juventude
Tem a oportunidade
De entrar de pé em baixo
Com garra e boa vontade.

Este ano caros jovens
Gente de comunidade
Igreja, governo e povo
É toda sociedade
Vamos sentir o problema
Com solidariedade.

Sabemos que o País
Juventude é maioria
Haja estudo para ela
Haja pão e moradia
Trabalho apoio e justiça
Lazer, amor, alegria.

O problema é da nação
E deve ser bem reparado
Caso muito melindroso
Precisa ser bem tratado
O futuro do País
Não pode ser desprezado.

A campanha deste ano
Chama Fraternidade
O tema é a juventude
A maior Comunidade
Os caminhos estão abertos
Total exclusividade.

A nação é obrigada
Manter escolaridade
Para todo brasileiro
No começo da idade
Mas continua analfabeta
Muito mais da metade.

Mas esta grande Campanha
Não é só pra juventude
É para todo cristão
Que tiver boa atitude
E deseja para os jovens
Estudo, amor e saúde.

Poucos jovens têm acesso
À escolarização
Frequentar a Faculdade
E conseguir formação
Mas a maioria fica
Sem alfabetização.

Nosso jovem brasileiro
Do campo à grande cidade
Sofre discriminação
Há muita desigualdade
Falta alimento e emprego
E falta escolaridade.

Não é segredo nenhum
Nosso jovem brasileiro
Muitos são viciados
Em cola de sapateiro
Fazendo assim que os pais
Vivam em total desespero.

Há jovens que têm de tudo
Jovens que não têm nadinha
Não têm sequer pra morar
Uma pequena casinha
Motivos da maioria
Só viver fora da linha.

Eis aí, queridos jovens,
O destino da nação
Será entregue a vocês
Por forte e justa razão
Serão vocês responsáveis
Por este forte dragão.

A causa é muito difícil
Para essa maioria
Solta no mundo da lua
Piveteando noite e dia
Aprendendo o que não presta
Sem direção sem valia.

Os caminhos estão abertos
É nossa a realidade
Não precisa ser profeta
Para ver esta verdade
Pise fundo e vá em frente
Pra nossa felicidade.



Juventude: "Sujeitos da nova evangelização"